

Grupo de pessoas lideradas pelo Zé Gaúcho promove doação de brinquedos a cerca de mil e trezentas crianças em Silvânia.

Natal do Zé Gaúcho, exemplo de união, solidariedade e cidadania

75 anos de história

A Voz inaugura nova coluna, assinada pela professora Cida Sanches, e que tratará de fatos que marcaram a história. Na estréia, Cida fala sobre os 75 anos do Instituto.

PÁGINA 14

Editorial

Personalidades do ano
PÁGINA 4

Carol Ribeiro

Luta com pombos
PÁGINA 7

André de Leones

Não chamem o Capitão
Nascimento
PÁGINA 13

Sifrônio

Jogo das 7 mentiras
PÁGINA 6



Tudo começou há 5 anos, quando o Zé Gaúcho (José Aloisio Rhoden) teve a idéia de reunir algumas crianças no campo de futebol na casa do Joãozinho Lobo, no bairro Nossa Senhora de Fátima, em Silvânia. Não foram mais do que 15 crianças no primeiro ano. Foi servido um lanche, jogaram futebol e distribuíram brinquedos. De lá para cá, a história tem se repetido todos os anos. Este ano, segundo dados dos organizadores, cerca de 1300 crianças se reuniram no mesmo local. E foi aquela alegria.

Ele fez a diferença!

Irmão Alexandre, ex-diretor do Aprendizado, já não está mais em Silvânia. Em entrevista para A Voz, ele fala do prêmio ganho pelo Aprendizado e de sua viagem aos EUA.

PÁGINAS 8 e 9

Meu querido Portugues

Vossa Isso, Vossa Aquilo
PÁGINA 12

Crítica e Visão

Calixto Munhoz
PÁGINA 5

Márcia Gentil

Estou um pouco de volta
PÁGINA 15

Sociedade

Izelda & Zaher
PÁGINA 16

Sindsilvânia tem nova diretoria

O SINDSILVÂNIA, órgão que representa os servidores públicos municipais de Silvânia, elegeu nova diretoria no último dia 20 de dezembro. A votação foi realizada na sede do SINDSILVÂNIA no período de 8 às 17 horas.

Compareceram à votação 82 associados. A chapa vencedora obteve 66 votos e ficou assim formada: Presidente, Maria Regina Ferreira Lobo; Vice-Presidente, Hilário Cotrim Filho; 1º Vice-presidente, Valdir Antonio Rosa; Secretária Geral, Adriana Flávia Bittencourt; 1º Secretário, Werley Itamar Cotrim; 2º Secretária: Dália Teresinha Rhodenn Oppermann; Tesoureiro, Marco Antonio Rodrigues; 1º



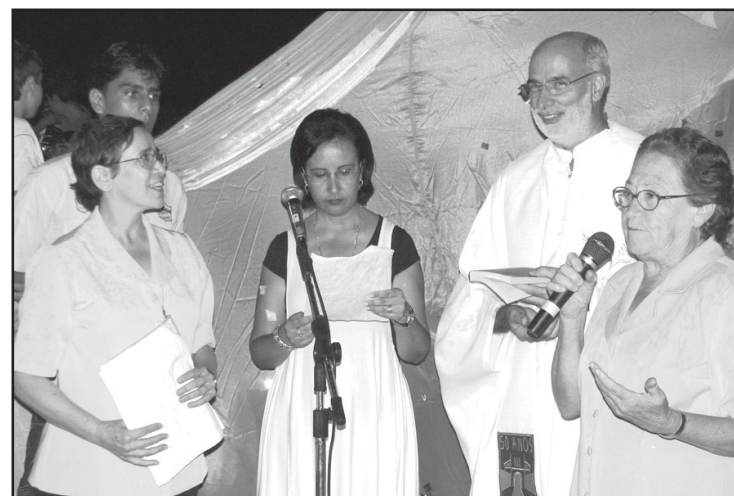
Maria Regina Ferreira Lobo é a nova presidente do Sindsilvânia.,

Tesoureiro, Versisnei Bernardes Siqueira e 2º Tesoureiro, Maria Aparecida Borges. Já o Conselho Fiscal ficou com a seguinte formação: Titulares, Florita Duarte Vitor, Renato Ferreira da Silva e

Joana D'arc Carvalho; Suplentes, Herminio Martins Duarte, Etelino Candido Filho e Eliana Durte Vitor.

Os novos eleitos tomarão posse na primeira quinzena de janeiro.

Monumento marca os 75 anos do Instituto



O Instituto Auxiliadora realizou mais um evento para comemoração dos seus 75 anos de fundação. No dia 8 de dezembro a inauguração de um monumento em comemoração a data. A obra foi confeccionada pela artista irmã Isabel Carvalho (na foto com o microfone) e a solenidade contou com a presença da Ir. Amélia de Assis Castro, que fez sua última visita como inspetora da Inspeção Madre Mazarelo.

No dia 20 de janeiro, assumirá o seu posto a Ir. Hêlia Inácia Monteiro, silvaniense, filha de Elias Monteiro(Liê)/Aparecida.

Câmara Municipal aprova projeto polêmico

A câmara municipal de Silvânia acabou de aprovar em segunda e última votação, no dia 10 de dezembro, o projeto de lei 028/07 do presidente Cleto Gonçalves (PP) que dispõe sobre a classificação e as metas para preservação ecológica do Rio Piracanjuba, no município de Silvânia, visando a futura captação de recursos hídricos e dá outras providências.

O texto original do projeto proíbe quaisquer tipos de atividades extrativas de origem mineral.

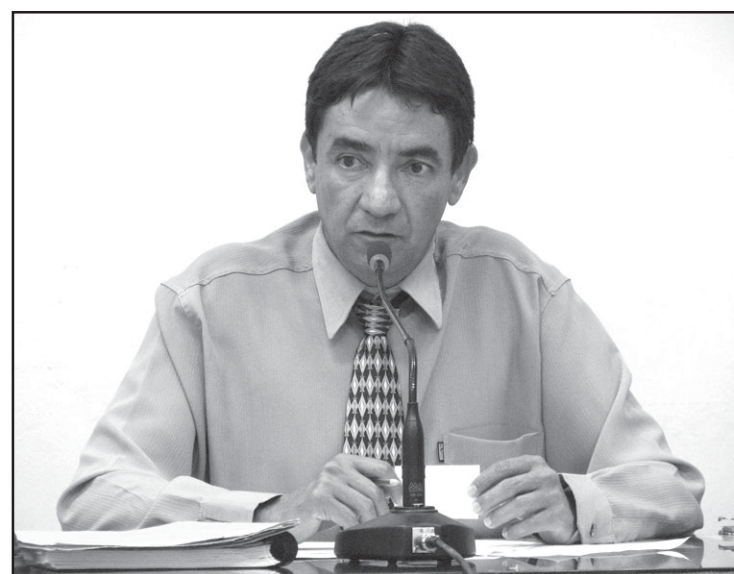
Porém o projeto foi aprovado com uma emenda do ve-

reador Bolivar Fernandes que torna sua aplicação possível somente dentro de sete anos. Isto é, durante sete anos todo tipo de extração mineral poderá ser feita sem restrição.

Na sessão votaram contra a emenda os vereadores Amparo Sesil do Carmo, Daniel André e Valdeci do João de Barro. Após a aprovação da emenda ao projeto de lei o presidente da Casa solicitou dos vereadores a reprovação do projeto de sua própria autoria, porém o projeto foi aprovado com quatro votos favoráveis e três votos contrários.

A favor da aprovação do

projeto com a emenda votaram Bolivar Fernandes, Jairo Gomes Machado, Mariuzan Machado e Fábio André. Votaram contra o projeto atendendo à solicitação do presidente Cleto Gonçalves os vereadores: Amparo Sesil, Daniel André e Valdeci de Siqueira. O vereador Alessandro Mendes (PTB) não compareceu à sessão. Não obstante as manifestações realizadas por populares que compareceram em grande número à sessão, o projeto foi aprovado com a emenda que inclui os sete anos para sua entrada em vigor.



Cleto teve de torcer contra seu próprio projeto na tentativa de não aprovar a emenda dos 7 anos, mas no final a lei foi aprovada por 4 votos a 3.

**ENIX** 3332-2456

A Fênix Administração juntamente com seus funcionários e profissionais, deseja a todos vocês e suas respectivas famílias um feliz 2008, com muita paz, saúde e prosperidade, lembrando que não somos só um plano funerário, mas sim uma família trabalhando e desenvolvendo por vocês... Feliz Ano Novo!!

"Entrega o teu caminho ao Senhor; confia n'Ele, e Ele tudo fará"
SL37.VS.5.

CENTER • CÓPIAS DE CHAVES
• SERVIÇOS DE CHAVEIRO

• FOTOCÓPIAS (XEROX)
• ENCADERNAÇÃO

CÓPIAS

Serviços de Chaveiro
24H
☎ 9158-6730

Rua Manoel Sanches, 126 - Sala 02 - Centro - Silvânia-GO

**KANEDO**
CONSTRUÇÕES
3332-1802 - 3332-2100
SILVÂNIA-GO

MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO EM GERAL

Jovens do “Empregabilidade” recebem certificado

Aconteceu na quinta-feira 20, no Espaço Festas e Eventos a cerimonia de encerramento do ano e de entrega de certificados aos jovens que concluíram sua participação na ação Empregabilidade e Cidadania - formação de auxiliares para o terceiro setor, ou simplesmente Projeto Unilever, como o pessoal se refere a ele no Aprendizado.

A ação faz parte do Projeto Infância Protegida, desenvolvido em Silvânia e mais tres municípios goianos pela Unilever. Essa ação, contudo, só acontece em Silvânia e foi possível graças a uma parceria com o Aprendizado Marista Padre Lancísio.

No Empregabilidade, os jovens participam de atividades que visam a sua

melhor preparação para ingressar no mundo do trabalho. Eles passam a tarde no Aprendizado e desempenham atividades como monitores em diversos setores da Escola, e dessa forma aprendem o funcionamento de cada setor onde atuam.

A Unilever participa doando uma cesta mensalmente aos participantes. Trata-se de uma cesta que contém produtos da empresa e é incrementada com outros produtos que a Unilever não produz, como arroz, feijão, óleo, etc. De acordo com o irmão Alexandre, responsável maior pelo projeto, a cesta funciona como um poderoso estímulo para os jovens que participam do projeto, pois é um ganho significativo para as famílias. A empresa participa

também quando há atividades extras, por exemplo viagens como a que o grupo fez para participar da Feira de Ciências em Goiânia (foto).

O “Empregabilidade” começou com 15 jovens, posteriormente passou a atender 25 e mais recentemente subiu para 40 o número de atendidos com a cesta. Foram incluídas algumas meninas que já participavam de um projeto de dança no Aprendizado.

No dia 20 foram entregues os certificados a seis jovens que concluíram sua



Jovens do projeto Unilever em visita à Feira de Ciências, em Goiânia.

participação no projeto. Houve apresentações de dança, com os alunos do projeto, pequenas homenagens aos concluintes, através de mensagem em powerpoint, e fala de alguns

dos presentes.

A noite acabou se transformando também numa pequena despedida do irmão Alexandre, que deixou a direção do Aprendizado.

Filho de peixe... atleta silvaniense segue trajetória do pai

José Eduardo Mendonça, ou Dudu, como é conhecido, que na foto posa ao lado dos colegas de Atlético Goianiense Fernando (esquerda) e Rony (centro) parece mesmo disposto a seguir os passos do pai, Francísio Batista, popularmente conhecido por Chiquinho.

Dudu, que jogou em Silvânia na escolinha do Flamengo até agosto de 2006, quando se transferiu para o Atlético, sendo que em menos de um ano por lá, já comemorou o título de campeão goiano sub-16 de 2007, após terem vencido o Vila Nova no Onésio Brasileiro

Alvarenga por 3 a 1 e empatado em casa por um gol no segundo jogo. A arrancada rumo ao título aconteceu na semi-final em duas partidas contra o Goiás, sendo que no primeiro jogo na Serrinha o Atlético perdeu por 2 a 0 e muitos davam como impossível a virada. Mas nos seus domínios, no Estádio Antônio Acioly o Atlético deu as cartas e conseguiu uma bela vitória por 4 a 0 e com isso a classificação para a grande final.

Coincidência ou não, Dudu, que também é atacante, ganha o mesmo título que seu pai ganhou pelo Atlético em 1981, pouco antes de se

transferir para o Flamengo. Ele é mais um jogador revelado pela Escolinha do Flamengo em Silvânia, que já enviou dois garotos para o CFZ, o time do Zico e ainda outro jovem talento para o Anápolis Futebol Clube.

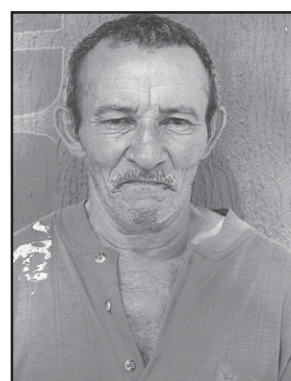
Dudu é mais uma prova de que com investimentos e apoio Silvânia sempre revelou e revelará talentos no futebol e em outros esportes. Só nos resta então parabenizá-lo pelo título e desejar que seja o primeiro de muitos.



Dudu (a direita), vestindo a camisa do Atlético, ao lado de Fernando e Rony

alfa[®]
tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000
Tel.: (62) 3332-1337 / 9607-7661
E-mail: alfapar@terra.com.br



Projeto Igualdade

Ele é o **Chiquinho Relojoeiro**, destaque deste mês no **Projeto Igualdade**, do Vereador Valdeci do João de Barro.

Francisco Gomes dos Santos nasceu em 18/08/1945 em Parnamirim-PE. Relojoeiro há 33 anos, gosta de música e de muita alegria. Há 11 anos reside em Silvânia.

Papelutti
PAPELARIA

Para você que inova sempre!!!
Para você que bate o seu próprio record!!!

Silvânia - GO

Editorial

Personalidades do ano

Houvesse uma escolha de “Personalidade do Ano” em Silvânia e a disputa fatalmente se afunilaria para três nomes, fortes candidatos a esse título, e dos quais seria difícil destacar um.

Fernando Vanucce, na condição de Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, imprimiu nova vitalidade ao órgão. Ao contrário da maioria dos conselhos que costumam ter uma existência meramente figurativa, o Conselho de Direitos cumpriu seu papel de responsável pela elaboração da política de atendimento a criança e ao adolescente em Silvânia, mesmo contrariando interesses mais fortes. A mudança no processo de escolha do Conselho Tutelar apresentou um salto de qualidade considerável e as novas instalações do órgão finalmente deram-lhe a dignidade que ele merecia.

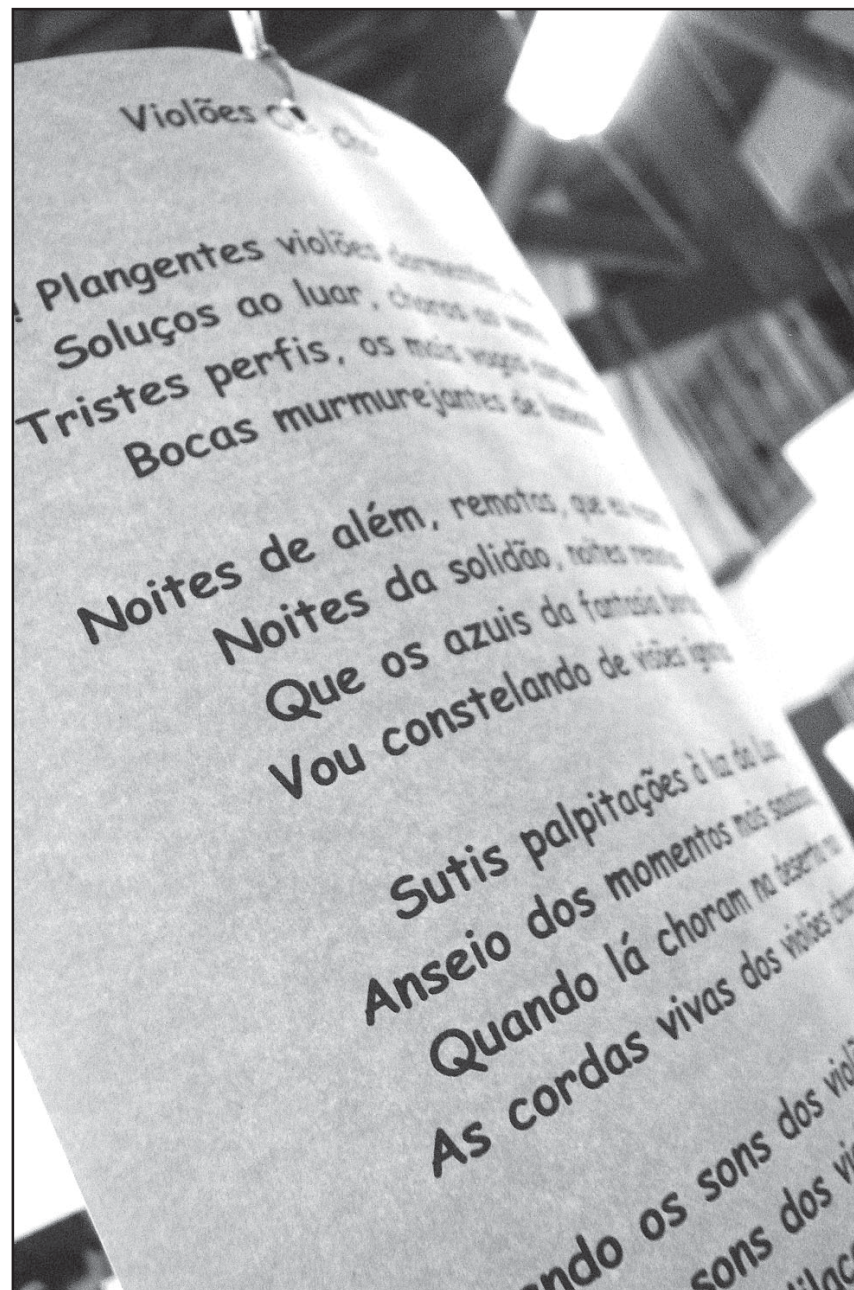
O Dr. Carlos Luiz Wolff de Pina, representante do Ministério Público na cidade, também se destacou por sua atuação. Sêrio e comprometido com suas funções, deu nova feição ao Ministério Público, fazendo com que a população voltasse a recorrer e a contar com o órgão. Com uma atuação firme e corajosa, rompeu os limites de seu gabinete e participou ativamente da vida da comunidade, visitou instituições e até foi além do que seria seu dever.

O irmão Alexandre Lucena Lobo, diretor do Aprendizado Marista Padre Lancísio, projetou o nome de Silvânia nacionalmente. Mas o prêmio de Escola Destaque Brasil conquistado pela instituição é apenas a face mais visível de um grande trabalho. Com apenas três anos em Silvânia, o irmão Alexandre conseguiu conquistar a simpatia e o respeito da comunidade e soube liderar sua equipe, conduzindo-a à conquista de um prêmio inesquecível.

Da mesma forma que os três agradaram, também despertaram antipatia e oposição. Isso, porém, não os demoveu de seus propósitos. Talvez, no caso do irmão Alexandre, sua transferência de Silvânia dê a falsa impressão de que a mediocridade venceu. Ele, porém, sai de cabeça erguida, com a consciência tranqüila pelo dever cumprido. O mesmo se aplica aos outros dois, que prosseguem sua luta em Silvânia.

Três pessoas idealistas e dedicadas. Curiosamente, três “forasteiros”, que chegaram e em pouco tempo fizeram muito por nossa cidade. Que o exemplo deles possa nos inspirar a todos em 2008, principalmente aos silvanienses, que temos a obrigação de fazer mais por nossa terra.

FOTOGRAFIA



Homenagem

O Colégio Estadual Professor José Paschoal da Silva realizou no dia 21 de dezembro a inauguração da sua biblioteca.

De acordo com o diretor da instituição, professor Wagner Ferreira e Silva, a biblioteca é um sonho antigo do colégio e que agora pode ser concretizado, graças principalmente ao empenho da bibliotecária da escola, professora Sueli Marçal. A biblioteca recebeu o nome de Biblioteca Affonso Luciano, numa homenagem àquele que dirigiu a escola por nada menos do que 13 anos. Na inauguração estiveram presentes dois filhos do seu Affonso, Carlos e Luciano, que receberam da direção da escola uma placa em homenagem ao pai.

A Voz Jornal

O Jornal A Voz é uma publicação de
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.

Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Edmar Camilo Cotrim

Redatores: Edmar Camilo Cotrim e Luciano Henrique Ponce Leones

Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista

Circulação e Vendas: Gláucia de Fátima Batista

Jornalista Responsável: Vassil José de Oliveira - GO 00947 JP

Colaboradores:

André de Leones, Calixto Munhoz, Carol Ribeiro, Cida Sanches, Izelda & Zaher, Márcia Sousa, Márcia Gentil, Nilton Wagner Barbosa e Sifrônio

Redação, Administração, Publicidade:

Rua 25 de novembro, Qd. 03, Lt. 42 - Park Residencial Anchieta
CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás

Tele/Fax: (062) 3332-1559

e-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br

Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF

As idéias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.

A Voz crítica e visão

Página 5 * Silvânia, dezembro de 2007

Calixto Munhoz



O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Silvânia e Gameleira realizou reunião para estabelecer a previsão orçamentária de 2008. A reunião (foto acima) aconteceu no salão paroquial e contou com a presença de alguns dos 1800 associados da entidade, que é presidida pelo Guim, e tem como tesoureiro o Amparo e Secretário o Cláudio.

Cidadania I

Muito Se fala em cidadania, participação, responsabilidade, etc. etc. É bom quando a gente vê essas coisas saírem do discurso e irem para a prática. Gostei da atitude do pessoal do Palas de se reunir e dar uma faxinada geral no Espaço Cultural Juvenal Tavares.

Cidadania II

Eles mostraram com a atitude que estão dispostos a trabalhar mesmo pela cultura em Silvânia. O serviço lá não foi moleza. Eu tinha estado lá há alguns meses e fiquei abismado com a situação do local.

Cidadania III

A Câmara também fez a sua parte consertando falhas no telhado e isolando com telas as janelas, para impedir que os pombos voltem a ocupar o local. Como o Cleto já declarou que não pretende levar avante o projeto de

reforma e adaptação do local para que ali se instale a Câmara, é preciso ver que fim dar ao prédio.

Cidadania IV

A vereadora Alba, atualmente gozando licença maternidade, propôs que o prédio seja repassado ao Palas, que se mostrou interessado. Pode ser mesmo uma boa opção. O que não é possível é voltar a ficar como estava antes.

Fechado

A OAB – Ordem dos Advogados do Brasil, e o Ministério Público de Leopoldo de Bulhões determinaram que os bares locais reduzam o horário de funcionamento como forma de reduzir a violência na cidade. A medida é interessante, já que, gostando de admitir ou não, o consumo de álcool está diretamente relacionado ao aumento da violência.

Alegria

A OVG – Organização das Voluntárias de Goiás, e a prefeitura de Silvânia realizaram a entrega de quatro mil brinquedos a crianças de Silvânia. A entrega, comandada pela Primeira Dama Célia Regina, aconteceu no dia 4, no Ginásio de Esportes das Pedrinhas. Os agentes de saúde serão os responsáveis por entregar os brinquedos para as crianças do meio rural.

Será? I

A Câmara vai repassar cem mil reais para a prefeitura aplicar no recapeamento da entrada da cidade. A informação é do Blog do Célio, que afirma que a decisão foi do presidente Cleto e tem o apoio de sete vereadores.

Será? II

É realmente lamentável a situação da avenida Dom Bosco e isso deixa o silvaniense envergonhado em relação a quem vem de fora – além de muito irritado por ter de conviver com a situação. Será que agora a coisa muda?

Rejeitado

A proposta de transformar o dia 20 de novembro, Dia da Consciência Negra, em feriado municipal, foi rejeitada pela Comissão de Constituição e Justiça e nem vai a votação no plenário.

Positivo

Justiça seja feita. Demorou, mas a reforma no antigo Hotel Municipal para abrigar o Centro Administrativo ficou muito boa. As secretarias ali instaladas estão bem melhor do que onde estavam antes. O único problema ainda não resolvido é que as salas são quentes.

Ninguém merece!

O Natal vai mesmo cada vez mais perdendo o sentido e se consolidando como uma festa meramente comercial. A quantidade de carros de som circulando o dia todo pelas ruas é uma mostra disso. A barulheira nas ruas, provocada por eles, nesse final de ano foi uma coisa de amargar. Tudo bem que o pessoal precisa fazer propaganda, mas precisa ser tão alto?

Tristeza

É realmente de se lamentar o episódio da aprovação da lei que trata da preservação ecológica do rio Piracanjuba. A lei foi aprovada, mas para entrar em vigor daqui a sete anos. Quer dizer, quando não tiver mais nada o que preservar, a lei entra em cena. É de entristecer mesmo a constatação de que o poder econômico é tão forte e tão estúpido.

Breu

Em pleno Natal, período em que a cidade recebe muitos visitantes, a avenida Dom Bosco, em seu trecho inicial,

próximo ao cemitério, estava totalmente as escuras. Responsabilidade de quem?

Jogo rápido

Ela nem bem esquentou a cadeira e já partiu. A juíza de direito da comarca, Dra. Ana Cláudia Veloso Magalhães, recebeu promoção para uma comarca em Anápolis e já não responde mais por Silvânia. Justamente nesse ano que se inicia, marcado por uma eleição municipal, quando é tão importante a presença de um juiz de pulso firme para coibir os abusos, fiquemos sem um. Só nos resta torcer para que seja nomeado logo novo titular para a comarca.

Caos? I

A prefeitura realizou licitação para definir a instituição bancária que terá exclusividade das contas para pagamento de seus servidores e quem ganhou foi o Itaú. O banco venceu a licitação e deverá pagar 650 mil pela exclusividade. Como ele ainda detém a exclusividade das contas dos servidores estaduais, prevê-se um caos nos dias de pagamento.

Caos? II

Alguns servidores da prefeitura não estão gostando de ser obrigados a receber pelo Itaú. Há queixas em relação ao atendimento do banco e teme-se justamente as filas que deverão se formar nos dias de pagamento.



CASA DE CARNES OLIVEIRA
BOVINOS - SUÍNOS - AVES - PEIXES

Que as bênçãos do Natal
alimentem seus sonhos em 2008.
Feliz Ano Novo!

Praça Dom Bosco, 57
Centro - Silvânia - GO **3332-1717**



POSTO MIRANDA

Fone: 3332-1276 - Fax: 3332-1372
PRAÇA DO ROSÁRIO Nº 11 - SILVÂNIA - GOIÁS

Festival de Prêmios CÉSAR MÓVEIS

A cada R\$ 50,00 em compras você ganha um cupom para concorrer ao sorteio dos seguintes prêmios:
Um forno elétrico, uma TV 20", um DVD, um Tanquinho, um Micro System e uma Sanduicheira.

Que as esperanças semeadas em 2007, possam produzir muitos frutos em 2008. Feliz Ano Novo!

Rua Cel. Vicente Miguel, nº 429
Centro - Silvânia - GO **3332-1570**

Jogo das 7 mentiras

O texto abaixo apresenta sete incongruências (ou mentiras mesmo, se preferir). Você é capaz de identificá-las? Leia-o atentamente e tente apontar os erros:

“Um carro descia á velocidade e 60km por hora pela avenida Dom Bosco. O motorista cumprimentou com um sorriso um pedestre que seguia pela calçada e o

pedestre devolveu o cumprimento com outro sorriso. Era noite e o motorista se distraiu com a iluminação de Natal na avenida e não viu dois grandes amigos seus – um político honesto e atuante e um dragueiro ambientalista – que c o n v e r s a v a m animadamente sobre como melhorar a educação e a saúde em Silvânia.”

Então, identificou os

erros? Se não conseguiu, leia as respostas abaixo.

1) Carro a 60 por hora na Dom Bosco? Impossível! No máximo a 10!

2) Motorista sorrindo ao dirigir em alguma rua de Silvânia? Só se for um masoquista.

3) Pedestre andando na calçada? Em Silvânia? Ahahaha!

4) O pedestre sorria

para o carro que acabara de passar por ele? Difícil. Mais provável ele ter xingado por causa do banho de lama que com certeza tomou.

5) O motorista se distraiu com a iluminação de Natal? Qual?

6) Mesmo que houvesse iluminação de Natal, o motorista jamais se distrairia com ela pois sua atenção estaria voltada inteiramente para como se

desviar dos... você sabe o que.

7) A sétima mentira eu não vou revelar. Deixo por conta da perspicácia do dileto leitor. Analise cuidadosamente o texto e veja se identifica o sétimo erro. Envie sua resposta para o meu e-mail (sifronio@yahoo.com.br). Quem acertar ou a melhor resposta prometo publicar na próxima edição.

Seguindo o bom senso (ou a falta de) dos maiorais...

Como diria o José Simão, colunista da Folha de São Paulo, direto da cidade da piada pronta.

Seguindo a orientação de nossos beneméritos líderes, de agora em diante poderemos ter algumas posturas interessantíssimas:

Lojas venderão produtos dando descontos de até 50%. Mas... o freguês deve pagar o valor integral do produto no ato da compra, recebendo o equivalente ao desconto (sem juros, naturalmente) **sete anos** depois da data da compra (ah! O freguês deve guardar os comprovantes!).

O salário mínimo será reajustado no próximo ano, mas os servidores só receberão o valor do reajuste após **sete anos** (sem juros, é claro!). Só depois desse período o salário poderá receber novo aumento.

Bandidos, ladrões e estupradores que forem pegos em flagrante responderão a processo judicial, mas só irão para a cadeia, caso condenados, **sete anos** depois de lavrada a sentença, período em que poderão continuar matando, roubando, estuprando, mas não poderão receber novas

sentenças, uma vez que já foram condenados uma vez.

Maridos que flagrarem suas esposas em adultério e esposas que pegarem seus maridos em traição deverão esperar **sete anos** após a data do flagrante para poder tomar qualquer atitude (separação, processo, assassinato, etc.), sendo que o traidor poderá prosseguir com seu adultério por todo o período e o traído terá de carregar o seu chifre calado.

Preste bem atenção: qualquer coincidência com fatos ou acontecimentos reais terá sido mera semelhança.



Que o Ano Novo traga mais sabor e energia para sua vida. Feliz 2008!

Que tal um local tranquilo, aconchegante, onde você recebe atendimento especial, livre de tumultos?
O **DePaula** é tudo isso e muito mais.
Quer o melhor sanduíche ou porção?
Venha pro **DePaula!**
Quer sucos e cremes especiais?
É no **DePaula**
Quer aquele chope no ponto?
Você encontra é só no **DePaula**.
Quer novidades saborosas?
O **DePaula** tem.
Quer tranquilidade e atendimento sem enrolação?
DePaula pra você.
Quer mais?
Venha para o **DePaula!** Fazendo a sua vida mais gostosa!



AUTO ELÉTRICA DO Ednaldo
Serviço de Alternador, Motor de Partida, Instalações em Geral.

Que o Ano Novo acenda as luzes da esperança no coração de todos. Feliz 2008!

3332-2015
Rua Aprígio José de Sousa, 747 - Centro - Silvânia-GO



CIA RURAL
AGROPECUÁRIA

3332-2180
AV. DOM BOSCO, Nº 1812 - PARK ANCHIETA - SILVÂNIA-GO



DROGARIA PATRÍCIA
Medicamentos e Perfumaria
Um Compromisso com a sua Saúde

Saúde! Paz! Amor!
Que 2008 nos traga tudo de bom!

3332-1376
AV. DOM BOSCO, 819 - CENTRO

Entregas em Domicílio

Luta com pombos

Carol Ribeiro

Especial para A Voz

Antes de tudo, minha mãe disse que eu ia ficar doente se fosse lá limpar. Por causa dos pombos – até que a possibilidade existia mesmo. Não só a minha mãe, como as mães de muitos do Palas ficaram preocupadas.

Só que, como bem disse o Gabriel: “Se não formos nós, vão lá alguns funcionários da limpeza da prefeitura, e não somos melhores que eles”. Mesmo assim, naquele sábado de manhã, eu confesso que acordei sem vontade de acordar. E quando cheguei lá, onde de fora já fedia, pensei se valeria a pena mesmo.

De qualquer modo, começamos. Compramos alguns materiais de limpeza, arrumamos mangueiras, baldes, vassouras, rodos, o que

podíamos, emprestado e colocamos a mão na massa.

Todos de máscara, porque lá fedia muito. Começamos por aquele hall de entrada e os banheiros. O piso encardido e o banheiro lamentável. Os vidros, paredes e teto, tudo num tom acentuado de beje-poeira.

Depois, quando passamos para o salão – de fato – não havia por onde e água sair. Porque o piso é de taco e não é de se lavar. Então, nós quebramos um pequeno degrau que havia numa das portas laterais para que a água pudesse escoar.

Atrás de uma das portas que dá no salão, ao empurrá-la, eu juro que havia umas sessenta baratas e uns bichos pretos que eu não sei o nome. Seria engraçado se não fosse trágico a mulherada toda

correndo.

Debaixo de alguns tacos soltos do piso, encontra-se até mesmo corós. A umidade deixou o lugar propício para eles.

Então passamos para as cadeiras e o piso, que, sinceramente, precisava de umas cinco lavadas para ficar apresentável. A maioria das cadeiras enferrujou e o piso tem muitos buracos.

Nas paredes, encontram-se enormes cascatas de fezes de pombos, que começam dos buracos do projetor de cinema lá em cima, até sobre as lâmpadas. E aquilo não sai facilmente.

O forro do salão está caindo. Há buracos imensos. Buracos que os pombos conhecem muito bem. Por fora, assim que passamos uma demão de cal, choveu (rs). Mas tudo bem.

Nós, do Palas, pretendíamos chamar a atenção da população para o abandono daquele lugar e esperamos ter conseguido. E ainda que estivesse nojento quando entramos, alguém tinha de fazer.

Agora, parece que a

coisa vai pra frente. Um pedreiro que a Câmara mandou está trabalhando nos reparos do telhado e já se estuda um destino ao local.

O Palas tem interesse no Espaço Cultural sim! E se nos for dado sinal verde, pretendemos buscar apoio nos meios de incentivo cultural, como a Lei Rouanet, por exemplo. E se conseguirmos, o Espaço Cultural será referência no Brasil.

Entretanto, como tudo ainda é sonho, vamos fazer o que nos for possível e logo, logo o Espaço Cultural será mais uma opção em Silvânia. Pretendemos exibir filmes, teatro, apresentações de música e o que mais surgir.

Afinal, nem só de bares vive uma cidade, não é?

E nós não desistiremos. Vamos lutar por nosso patrimônio histórico, custe o que nos custar. Nem era preciso dizer, mas qualquer ajuda e apoio será muito bem-vinda.

Carol Ribeiro é estudante de Direito em Goiânia e membro do Palas.



Alguns dos membros do Palas, lavando as cadeiras e o piso do Espaço Cultural.

Espaço Festas e Eventos

Silvânia agora conta com um espaço com toda a infraestrutura para festas e eventos.

Venha conhecer esse Espaço!

Maiores Informações:

Cenário Decorações
Fone: 3332-1934 ou 8163-1270
Local: Espaço Festas e Eventos
Rua Nove de Julho
Park Anchieta
Silvânia-GO

ESTADO DE GOIÁS PODER LEGISLATIVO CÂMARA MUNICIPAL DE SILVÂNIA

O Ano Novo chegando e as esperanças se renovam. Sonhos pequenos, quase infantis, ou projetos ousados – não importa: o que vale é a capacidade de sonhar e de acreditar e lutar por seus sonhos. Que o Ano Novo lhe traga todas as chances de concretizar seus desejos e que assim se transforme no ano da sua vida.

Feliz 2008!

Av. Mário Ferreira, 140 - Centro - CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás
(62) 3332-1202

Depois de três anos de intensa dedicação ao Aprendizado Marista Pe. Lancísio e a Silvânia, irmão Alexandre é transferido.

Vai fazer muita falta!

Ele veio para Silvânia no início de 2005 para dirigir o Aprendizado Marista Padre Lancísio. A instituição passava por um momento delicado e a própria Província Marista, órgão maior responsável pela escola, tinha dúvidas sobre qual seria seu futuro. Ele vinha de experiências bem sucedidas no nordeste, na Paraíba, seu estado natal, onde já trabalhara como marista e também na rede particular de ensino. Com muito dinamismo, capacidade de liderança e uma visão moderna da gestão educacional, Alexandre começou uma verdadeira revolução na escola. Aos poucos foi conquistando a simpatia de toda a comunidade silvaniense, mas principalmente dos que estavam ligados à escola. Os resultados começaram a aparecer. Uma parceria com a Unilever possibilitou a implantação de um projeto de atendimento a jovens de famílias carentes. O projeto começou com 15, passando depois para 25 adolescentes. Numa visão arrojada, transformou o Aprendizado na primeira escola ambiental do estado de Goiás. O feito foi tão significativo que a inauguração da escola contou com a presença do governador Marconi Perillo. Os resultados visíveis não tardaram. Em 2006, o Aprendizado ficou em

segundo lugar no Prêmio Gestão Escolar em nível estadual. Este ano, não deu outra: o Aprendizado venceu o prêmio em Goiás e foi automaticamente incluído na disputa nacional. Para quem acreditava que com a vitória no estado a escola já havia chegado ao seu limite, veio a primeira surpresa: o Aprendizado foi anunciado como uma das seis escolas finalistas do prêmio: depois, a segunda surpresa: em 27 de novembro, na cidade de Curitiba (PR), o Aprendizado foi anunciado como Escola Destaque Brasil. Depois de receber o prêmio em São Paulo, Alexandre partiu, junto com os diretores de todas as outras escolas representantes dos 24 estados brasileiros, para uma viagem de 15 dias aos Estados Unidos. Na terra do Tio Sam, ele visitou inúmeras escolas em oito estados americanos – uma experiência altamente enriquecedora. Para surpresa, e lamento, de todos, mesmo com a conquista de tão importante prêmio, Alexandre foi transferido por seus superiores hierárquicos para outra instituição marista. De nada valeram apelos de funcionários e da comunidade. Para substituí-lo, virá o Irmão Davi Nardi, que já passou pela Escola. Antes de viajar para o Espírito Santo, onde residirá a partir de agora, Ir-

mão Alexandre concedeu para A Voz a seguinte entrevista:

A Voz - Irmão Alexandre o significado para o senhor e para o aprendizado a conquista do prêmio Escola Destaque Brasil 2007?

ALEXANDRE - Representou primeiro o reconhecimento da instituição que há 45 anos tenta cumprir uma missão. Eu vejo o Aprendizado como um espaço irmão, de solidariedade, e que todas as pessoas que o construíram durante esses 45 anos o perceberam assim, então o prêmio nacional é o reconhecimento de que os educadores que lutaram pelos seus sonhos e deram seu sangue estão sendo reconhecidos nesse momento.

A Voz - E para o senhor?

ALEXANDRE - Para mim, significou uma graça de Deus, que confiou em mim todo um trabalho realizado nos últimos três anos. Sabemos que nesses últimos três anos o Aprendizado tem aos poucos tentado se reconfigurar, tanto pedagogicamente quanto também administrativamente, e esse prêmio veio confirmar que esse é o caminho.

A Voz - A que você atribui o êxito do aprendizado nesse concurso da rede pública?

ALEXANDRE - Está muito claro que dentro do julgamento, das justificativas que nos foram dadas, que o



Irmão Alexandre: uma atuação marcada pelo dinamismo e pelo investimento nas pessoas.

prêmio nacional de Escola Destaque Brasil, o que fez com que chegássemos lá é que mesmo sabendo que esta é uma escola de contínua transformação, os seus processos de crescimento, com suas dificuldades, qualidades, juntamente com seus desafios.

Mas o que foi destacado diante de tudo isso é que mesmo tendo essa realidade que a escola é uma instituição humana, ela tem um trabalho pedagogicamente arrojado, que consegue atender uma clientela mais desafiante e sobretudo o que chamou



Ética Advocacia

Dr. Domingos de Souza Lima
OAB-GO nº 11.978

Dr. Norberto Machado de Araújo
OAB-GO nº 16.769

Causas Cíveis, Criminais, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Previdenciárias e Direito de Família (Separações, Divórcios, Inventários, etc.), Assessoria e Consultoria Jurídica.

Fone: 3332-1542 - Fax: 3332-3310

Av. Dom Bosco, nº 1.634 - Park Anchieta - Silvânia-GO

**Que o Ano Novo possa concretizar nossas melhores esperanças.
Feliz 2008!**

atenção foi o trabalho da gestão coletiva, trabalhar coletivamente, em que todos possam participar, possam entregar um funcionamento e desenvolvimento da instituição, isso tanto internamente quanto externamente, temos um processo bastante fluido, continuo e sobretudo, democrático.

A Voz - Em sua visita aos Estados Unidos, o que te chamou mais atenção?

ALEXANDRE – Nos Estados Unidos, de início, o que chamou mais a atenção foi a estrutura, onde se vê escolas públicas tão boas, uma estrutura fantástica. Mas o que realmente me chamou a atenção foi o arrojado projeto pedagógico que todos os Estado Unidos têm como lema: nenhuma criança é deixada para trás, e vemos isso na prática. Lá o que a gente percebe de forma clara é que o professor não dá aula para a quarta série ou dá aula pra a alfabetização, ele dá aula para

João, Maria, José, Pedro e etc. A aula é direcionada ao aluno e não ao currículo, o currículo é algo que o aluno tem que alcançar e o professor é esse facilitador. Isso me chamou a atenção porque eu não vi em um lugar apenas, foi algo que a gente percebeu em todos os lugares que visitamos, em todos os oito estados por que passamos, diversos distritos, condados. Outra coisa foi a característica americana que era a visão positiva da vida. Por exemplo, as escolas estão literalmente invadidas. Do centro ao sul do país, as escolas têm muitos alunos estrangeiros, cheguei a conhecer escolas em que 70% dos alunos eram estrangeiros, uma escola que tinha 120 nacionalidades, outra escola tinha dentro dela alunos falando 26 idiomas, e a resposta de todos os educadores com que tivemos contato, de todos os educadores, era sempre: “isso deu grande qualidade a

educação americana, esse desafio nos tornou melhores, porque somos capazes de atender com mais qualidade, melhorar nossas escolas, investir mais na educação e torná-la mais arrojada para formar um aluno global”. Hoje o aluno americano é

“precisamos estar primeiro, conscientes de que nós somos cidadãos globais, e com isso nós temos responsabilidades diante do planeta e precisamos ajudá-lo nessa transformação”

capaz de perceber que o mundo não é só os Estados Unidos, o mundo vai além das fronteiras.

A Voz - O que significou para você pessoalmente esses três anos aqui no Aprendizado Marista?

ALEXANDRE – Missão em Deus, eu me senti todo o tempo conduzido por Deus. Hoje eu não tenho dúvida de que eu não vim aqui por um acaso, para apenas substituir um diretor enquanto se decidia o que fazer com o Aprendizado. Eu vim aqui para Deus me fazer instrumento e tornar essa instituição reconhecida e sobretudo fazer com que as pessoas pudessem sonhar. Me sinto agradecido falando do Aprendizado.

Em termos pessoais, Silvânia também me fez

crescer muito me ajudou a ser melhor, hoje sou muito melhor que há três anos atrás. Devo isso a essa cultura que eu vi, convivi, e aprendi aqui entre vocês e vou sair feliz como cidadão silvaniense.

A Voz - E o que você diria para o silvaniense que fica aqui em relação a Silvânia, a essa experiência do Aprendizado ou também ao que você viu nos Estados Unidos? Que recado você daria ao silvaniense?

ALEXANDRE – Que temos que entender que o mundo não é Silvânia, o mundo é além de Silvânia, de Goiás, do Brasil. E que com isso a gente precisa estar preparado para esse mundo sem fronteiras, onde a

tecnologia, os meios de comunicação, os meios de transporte tornam tudo muito perto. Precisamos estar preparados para entender que o nosso mundo está sendo transformado e que nós fazemos parte dessa transformação, então com isso precisamos estar primeiro, conscientes de que nós somos cidadãos globais, e com isso nós temos responsabilidades diante do planeta e precisamos ajudá-lo nessa transformação que está acontecendo.

Muito obrigado aos silvanienses, e a todas as pessoas, em especial as pessoas mais especiais de quem tive tanto afeto, tanto estímulo e tanto apoio. Muito Obrigado!



Aprendizado, a primeira escola ambiental de Goiás: prêmio.

DROGARIA VITÓRIA
Sua saúde é nossa melhor receita

Semana Saudável Drogaria Vitória

A Drogaria Vitória realizará na terceira semana de janeiro a **Semana Saudável Drogaria Vitória**. Durante toda a semana, acontecerá na Drogaria Vitória e degustação gratuita de chá verde. Trata-se de um chá diurético, desintoxicante, que combate os radicais livres e composto de 25 vitaminas e sais minerais. Além de alimentar, o chá verde auxilia na redução de peso.

ENTREGAS EM DOMICÍLIO

3332-1117

Praça Dom Bosco, Nº 85 - Centro - Silvânia - Goiás

SUPERMERCADO RIO VERMELHO MUITO MAIS POR MENOS R\$3332-1700

SUPERMERCADOS RIO VERMELHO 1 e 2
Muito mais por menos.

3332-1700 - 3332-2318

No Rio Vermelho é assim, além do menor preço sempre, você pode pagar suas compras utilizando cheque para até 50 dias, cartões de débito ou crédito Visa/Mastercard e/ou, ainda, cartões/tickets alimentação.

Para suas festas temos bebidas quentes e geladas, panetones, cervejas, refrigerantes, chester, leitoas, frutas e brinquedos. E a cada R\$ 25,00 em compras você recebe um cupom para concorrer no dia 19 de janeiro a uma moto Sundown Web. Os Supermercado Rio Vermelho 1 e 2 desejam a todos que 2008 seja um ano de muita fartura, muita alegria e muita paz!

ORCOM

CONTABILIDADE

Que todos possamos contabilizar muita saúde e paz no Ano Novo. Feliz 2008!

Rua Cel. Vicente Miguel, 139
Centro - Silvânia - Goiás

3332-1168

PLANO DIRETOR

Plano Diretor, uma vitória da participação popular

O Brasil tem uma tradição negativa de não se preocupar com o planejamento do desenvolvimento de suas cidades. Isso acabou por gerar ondas de crescimento desordenado que resultaram em cidades caóticas. Com o objetivo de reverter esse quadro, a Constituição Federal de 1988, no artigo 182, estabelece a necessidade de que as cidades com mais de vinte mil habitantes instituam seu plano diretor. Posteriormente, a Lei 10.257, de 10 de julho de 2001, denominada de Estatuto da Cidade, regulamentou esses dois artigos e a partir dela os municípios se viram obrigados a trabalhar a confecção de seus planos diretores.

Assim, o Plano Diretor é um documento exigido por lei para, entre outros objetivos, promover o “planejamento do desenvolvimento das cidades, da distribuição espacial da população e das atividades econômicas do Município e do território sob sua área de influência, de modo a evitar e corrigir as distorções do crescimento urbano e seus efeitos negativos sobre o meio ambiente”, como está escrito no Estatuto. Ele nada mais é do que uma estruturação do desenvolvimento colocada no papel para orientar as ações da administração pública, razão porque deve conter aquilo que a sociedade realmente quer. Por isso, a lei

prevê que ele seja elaborado com a maior participação popular possível e que seja revisito pelo menos a cada dez anos.

Silvânia iniciou a elaboração do seu Plano Diretor a partir da participação do município no projeto Cidade pra Gente, que foi coordenado pela Secretaria das Cidades. Foi criada uma comissão, formada por representantes do executivo, do legislativo e da sociedade civil organizada (Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Sindicato Patronal, Central de Associações, representantes de bairros) de forma a se ter um grupo realmente representativo da sociedade. Essa comissão foi quem conduziu, desde 2005, a elaboração do Plano, para o que recebeu treinamento em Goiânia dos técnicos da Secretaria das Cidades. O grupo foi preparado para fazer a coleta de dados, ouvir a comunidade de uma maneira geral e construir um Plano Diretor que realmente fosse democrático e expressasse a vontade popular. Para isso, foram realizadas mais de 90 reuniões, tanto na cidade como no meio rural. Essa foi uma forma de discutir para saber o que realmente as pessoas queriam que fosse colocado no Plano.

De acordo com Manoel Jacob dos Santos, Diretor do Departamento de Controle Interno da Prefeitura de Silvânia e um dos integrantes da Comissão de elaboração do Plano, o meio rural acabou tendo uma



Uma das muitas reuniões da Comissão responsável por conduzir o processo de elaboração do Plano.

participação maior do que o meio urbano. Ele destaca também a importância do trabalho da Rádio Rio Vermelho, que foi fundamental no processo de colher a opinião das pessoas. Os ouvintes ligavam para a

Depois de mais de noventa reuniões, a proposta de Plano Diretor é concluída e será entregue para votação na Câmara em janeiro

rádio e davam sua opinião, diziam o que gostariam que fosse feito em seus bairros.

Nesse período também foram realizadas audiências públicas – uma logo no início do processo, outra no meio, quando a comissão já estava trabalhando na elaboração do Plano há um ano, e outra mais no final, agora em dezembro. O objetivo dessas audiências era mostrar à sociedade os dados que haviam sido coletados da comunidade e assegurar a participação democrática na definição do Plano. Foi formada inclusive uma equipe técnica,

composta por biólogo, geólogo, engenheiro civil e arquitetos para que as informações coletadas pudessem ser trabalhadas por especialistas.

Após esse trabalho, foi criada a lei, que em seguida foi encaminhada para a Câmara municipal, antes da terceira audiência pública, que foi o fechamento do Plano Diretor nessa fase. Para esse terceira audiência, que aconteceu no dia 12 de dezembro, foram convidados todos os representantes da sociedade organizada. Na ocasião, foi repassado aos presentes tudo o que havia sido coletado da comunidade, analisado e tratado pela equipe técnica, passado tudo para o papel em forma de lei. E foi então aprovado o Plano Diretor que passará por uma revisão gramatical, depois será encadernado para que no dia 14 de janeiro, assim que a Câmara retornar do recesso de final de ano, ele seja entregue aos vereadores. Apesar de a primeira sessão da Câmara em

2008 só acontecer em fevereiro, o Plano será entregue logo para que os vereadores possam começar a estudá-lo e depois votar sua aprovação.

Manoel Jacob destaca o caráter democrático que marcou todas as fases da elaboração do Plano Diretor e acentua que ele não vai, sozinho, resolver todos os problemas da comunidade, mas vai apontar caminhos que conduzam a uma melhor qualidade de vida dos cidadãos em todo o município, servindo como importante instrumento de orientação para as ações do poder público.

A participação continua aberta à comunidade, já que o Plano será votado na Câmara e, antes disso, discutido. Trinta dias após sua aprovação, será criado um Grupo Técnico, com representantes de diversos segmentos da sociedade, e que terá como missão fazer o acompanhamento do Plano em sua terceira fase – a implantação.



Reuniões com a comunidade: garantia da participação popular.



O Espiritismo e as outras religiões

Nilton Wagner Barbosa
Especial para A Voz

O principal ensinamento do Espiritismo é: "Fora da Caridade Não Há Salvação". Essa afirmação está de acordo com Jesus, que resumiu seus ensinamentos no amor a Deus e ao próximo. Se o próprio Cristo considerou o amor como a principal qualidade humana, não podemos colocar em primeiro lugar outra virtude ou ensinamento.

O Espiritismo, como religião cristã, tem o dever de interpretar e seguir os ensinamentos do Mestre. Por isso, ensina que o fato de uma pessoa seguir uma determinada religião não é o mais importante. Em todos os lugares há pessoas praticando os ensinamentos do Evangelho.

É comum os membros de uma religião considerarem que há apenas o caminho que eles seguem. Grande parte das guerras e dos conflitos humanos tem como causa a intolerância religiosa. As diver-

gências religiosas afastam as pessoas, mesmo quando não há violência. Quase sempre os mais religiosos se isolam em grupos, e têm dificuldade de convivência com quem não compartilha de suas convicções. Assim a religião acaba afastando as pessoas ao invés de aproximá-las.

O objetivo principal do ser humano é a evolução, o crescimento moral, que faz com que abandonemos os defeitos e vícios e desenvolvamos o máximo de virtudes. De que adianta a alguém ser religioso e cultivar a ira, não perdoar, não ter misericórdia? De que nos valerão orações intermináveis se cultivarmos a maledicência? Qual o benefício de exercitarmos a fé se não estivermos dispostos a estender a

mão para quem sofre como fez o bom samaritano?

A cada dia estamos construindo nosso futuro, com base em nossas ações. Se fizermos o bem, se formos úteis, com certeza colheremos bons frutos. Construimos nossa felicidade à medida que praticamos a Lei de Caridade. Nossa realidade

atual é resultado do que fizemos no passado. E com nossos atos estamos construindo nosso futuro. A Justiça de Deus não

cobra de nós uma dívida que não contraímos, nem deixa de nos premiar por nossas conquistas.

Muitas vezes desejamos um atalho para o céu. Queremos que Deus nos dê a felicidade, sem nos preocuparmos em sermos bons. Como seria o céu

cheio de pessoas imperfeitas, e que não conseguem conviver com seus irmãos? Seria um céu? Não é egoísmo querermos a felicidade só para nós e para os que pensam como pensamos?

Deus é pai de todos. O que Ele espera de nós, seus filhos, é que amadu-

reçamos, e nos desenvolvamos. Não existe uma religião melhor do que outra. O importante é que seus seguidores se transformem em pessoas melhores.

Nilton Wagner Barbosa é silvaniense, economista, ex-funcionário da Caixa em Silvânia.

"...o fato de uma pessoa seguir uma determinada religião não é o mais importante. Em todos os lugares há pessoas praticando os ensinamentos do Evangelho."

??
Ano Novo!
As oportunidades se renovam, a esperança renasce!
Que 2008 nos traga realizações e sucesso.
Feliz Ano Novo!



Madeiraira FERREIRA
Tábuas, Caibros, Vigotas e Madeiras em Geral.
Parafusos, Telhas e Ferragens.
Que 2008 seja uma etapa de sucesso na construção de um mundo novo.
Feliz Ano Novo!
3332-1882 Paulo e José Max
Av. Dom Bosco Qd. 14 Lt. 20 - Silvânia-GO

Laboratório Bonfim
Controle de Qualidade há quase vinte anos.
O seu Laboratório Bonfim funciona na Policlínica Dr. Orlandino, onde também atuam vários médicos especialistas, psicólogos, nutricionista e terapeutas.
LABORATÓRIO BONFIM, quase vinte anos de qualidade controlada por órgão de âmbito federal, pesquisando a doença para você cuidar da sua saúde.
3335-1239 Vianópolis
3332-1765 Silvânia

ELETRO SILVÂNIA
Que a sua luz brilhe forte em 2008.
Feliz Ano Novo!
Fone: **3332-3559**
Praça Celso Silva - Centro (em frente à Rodoviária) Silvânia-GO

OSTO NIÃO Ltda
Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483
Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta Silvânia - GO

JK Produtos Agrícolas
Carlos José Mayer dos Santos
Eng. Agrônomo
(62) 3332-3425
Rua Couto Magalhães, 26 - Centro - Silvânia-GO
Cel.: (62) 8403-8040 / (62) 9101-1077
E-mail: carlosm1964@hotmail.com

Portal MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
3332-1545 - 3332-1514
Rua Cel. Vicente Miguel, nº 104 - Centro - Silvânia - Goiás

Meu querido Português!

iva_pessoa@yahoo.com.br

Vossa Isso, Vossa Aquilo...

Iva Dinorah Pessoa

Especial para A Voz

Meus amarecos, aqui estou eu, foga e faceira. Calma, não se assustem, meu fogo é todo consumido na paixão pelo Português. Vou comentar hoje um assunto que interessa (ou pelo menos deveria) a muita gente: redação oficial.

É brincadeira a quantidade de asneiras que tenho visto escritas em ofícios por aqui, e imagino que por aí também. As instituições públicas em nível municipal deveriam ter um revisor gramatical, alguém especializado em melhorar a redação das correspondências. Isso evitaria muitas barbaridades que se encontram por aí. Enquanto isso não, acontece, lá vou eu, de in-

trépida arauta da boa expressão. Desculpe, acho que exagerei. Mas vamos lá.

Vou me ater ao ofício, correspondência oficial mais comum. Primeiramente, é preciso considerar que o ofício é um tipo de comunicação escrita e formal entre autoridades da mesma categoria, ou entre superiores e inferiores hierarquicamente, e que tem caráter público. Portanto, ofício é um tipo de correspondência que deve partir de um órgão público – para outro órgão público ou particular, mas não de um particular para outro ou mesmo para órgão público.

Como é um texto formal, os pronomes de tratamento têm um destaque, e justamente por isso é preciso atentar para seu uso.

Vossa Excelência (abrevia-se V. Ex^a) é usado para: chefes do

poder executivo (presidente da república, governadores, prefeitos), ministros, secretários de estado, senadores, deputados, vereadores, etc. Já Vossa Senhoria (V. S^a) emprega-se para funcionários graduados, dirigentes de organizações comerciais e industriais, particulares em geral.

O Manual de redação oficial do governo do Acre (e pelo que soube o Manual de redação oficial do governo de Goiás também) recomenda que seja dispensado o tratamento *Ilustríssimo*, que acompanhava o pronome Vossa Senhoria, dizendo-se apenas Prezado Senhor ou algo equivalente. O mesmo manual dispensa o uso dos termos *Digníssimo* (DD) e *Mui Digno* (MD) no pressuposto de que dignidade é atributo inerente a todo cargo público (não necessariamente a todo

ocupante de cargo público, é bom que se ressalte). Dir-se-á (errensga!) tão somente:

Ao Senhor

Maicon Géquicom da Silva
Presidente Fundação Municipal de Proteção a Crianças Desamparadas

E não:

Ilustríssimo Senhor

Maicom Géquicom da Silva
DD. Presidente...

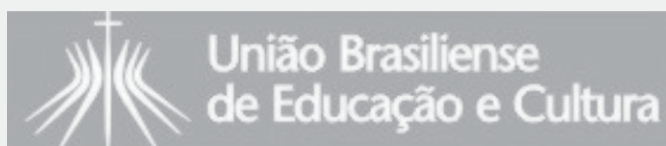
Otra cosita: a concordância dos pronomes de tratamento deve ser feita na terceira pessoa. Talvez por termos uns tais de *Vossa Isso, Vossa Aquilo*, os incautos usuários da língua caíam na armadilha de fazer a concordância com os pronomes de segunda pessoa. Então, meus fofos e minhas fofas, nunca, jamais, em tempo algum vocês escreverão algo do tipo: “convi-

damos Vossa Excelência e *vossa* família para...” O correto, de acordo com nossa padroeira a Santa Gramática das Normas (quase) Infalíveis, é: “convidamos Vossa Excelência e *sua* família”, ok?

Uma última coisinha: recomenda o citado manual que o nome do signatário (a pessoa que assina o ofício) venha sem nenhum destaque (tipo negrito, itálico). É de bom tom. Não são muito fofas essas regras? Demais!

Despeço-me desejando a todos um 2008 de muitas e muitas páginas bem escritas, afinal, estamos escrevendo a nossa história. Beijos!

Iva Dinorah Pessoa é professora de Português no interior do Acre e consultora de modas.



O contexto social e as razões da educação do campo

“Analisando o Brasil rural hoje nos deparamos com uma realidade paradoxal, de um lado a agricultura e pecuária em escala empresarial, moderna, voltada para o mercado externo e, de outro lado, a agricultura familiar, formada de pequenos e médios produtores relegados quase que ao abandono em detrimento da prioridade ao modelo industrial urbano.

O censo de 2000 apresenta dados desanimadores olhando de uma forma superficial, pois apenas 19% da população brasileira permanece no campo. Nas proporções que as migrações se apresentam em poucos anos não teríamos mais gente na zona rural. Porém, por forças da organização dos trabalhadores e trabalhadoras rurais políticas públicas vêm sendo implementadas a favor da agricultura familiar. Pesquisas revelam que este setor é bastante dinâmico e com grande potencial gerador de trabalho e ren-

da. Os critérios para definir o que é urbano e rural são questionados e mais de 80% dos municípios brasileiros são considerados rurais pela densidade demográfica, portanto, segundo José Eli da Veiga, 2002, a população brasileira seria mais de 35% ligados ao campo. O PIB brasileiro tem uma fatia de 32% de produtos agrícolas e 39% das exportações vêm de produtos do agronegócio. Todavia, 83% dos pequenos agricultores não têm nenhuma educação formal.

Vários são os estudos que demonstram a importância da agricultura familiar. Segundo a FAO, por exemplo, essa categoria produtiva gera uma ocupação para cada nove hectares explorados, exigindo o investimento em torno de R\$ 10.000,00 por família. Além disso, cria a ocupação mais estável das atividades econômicas. Estudos realizados pela Universidade Federal de Lavras indicam que a queda de 50%

das receitas monetárias agrícolas provoca queda de menos de 5% da ocupação total das unidades familiares. A agricultura familiar é, pois, mais flexível, em termos de sua organização produtiva e é a que cria ocupações a um custo mais baixo.

A principal característica desta categoria de agricultores é o predomínio de atividades que se apoiam na combinação entre a produção de alimentos voltada para o consumo da família e ou para o mercado, e a execução de atividades não agrícolas, tais como turismo rural, artesanato, serviços profissionais especializados, trabalho temporário externo e outros. Essa pluralidade de trabalho está sendo praticada em algumas regiões do Brasil, oferecendo complementação de renda e sendo estratégica à sobrevivência e à manutenção da propriedade em determinados casos e ao desenvolvimento e modernização da mesma em outros.

Reconhecidamente responsável pela produção de alimentos básicos, 58% do feijão, 45% do arroz, 61% de mandioca, 50% do milho, além de 72% de batata-inglesa, 81% de tomate, 44% de café, 69% de banana, 48% de laranja e 48% de algodão, pela geração de ocupações produtivas no meio ru-

ral, pela reserva de mão-de-obra e pelo consumo de um grande volume de insumos industriais, a agricultura familiar gera um movimento econômico expressivo.

Essa expressividade fez com que se iniciasse uma mobilização político-estratégica em torno do fortalecimento desta categoria de produtores por meio de movimentos sociais próprios e de programas governamentais como o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF.

Pelas razões da força expressiva da agricultura familiar no Brasil se justifica investir numa educação apropriada a esta realidade.

No bojo das lutas dos trabalhadores e trabalhadoras no campo a educação de qualidade como um direito de cidadania aparece como um dos componentes de reivindicação e em muitos lugares como experiência alternativa, gerida pelos próprios trabalhadores.

Neste contexto encontram-se os centros de formação em alternância que no Brasil vêm sendo implantados desde a década de 1960, a partir de uma experiência iniciada na França e espalhadas pela Itália, Espanha e diversos países da África.

Entre outros objetivos, os cen-

tros de formação profissional em alternância surgem como uma possibilidade de educação apropriada às necessidades sociais históricas para conter o êxodo, desenvolver o campo, superando as condições de pobreza, abandono, entre outras problemáticas existentes no campo, através de uma formação conscientizadora dos educandos e suas famílias junto às comunidades.” (extraído de <http://www.forumsocialmundial.org.br/>)

Em razão disso, e considerando as características e realidade diferenciada do Território Rural Estrada de Ferro no contexto do Estado de Goiás, com mais de 8.500 propriedades rurais familiares, as implicações sócio-ambientais e econômicas afetas à população do campo, de modo particular a condição dos jovens e mulheres, verificada a estreita relação de dependência entre os meios urbano e rural, cuja manutenção sustentável é imperativa e necessária para o equilíbrio e funcionalidade da sociedade regional, a UBEC, juntamente com seus parceiros e colaboradores, empreende o CENTRO DE FORMAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR – CENTAF-UBEC em Silvânia.

Não chamem o Capitão Nascimento!

André de Leones
Colunista d'A Voz

Tropa de Elite é um sucesso. Filme de ação dos bons, bem dirigido e bem interpretado, dá uma idéia aproximada do que é o estado de coisas em certos pontos do Rio de Janeiro.

Mas não se trata de um documentário. Não se trata de uma matéria jornalística. É um filme de ficção. Adaptação de um livro (*Elite da tropa*), por sua vez inspirado nas aventuras e desventuras de um ex-integrante do Bope. Mas é ficção. O problema é que as pessoas se esquecem desse detalhe.

O escritor Fabio Danesi Rossi, consciente disso, pegou o filme e fez com ele uma "checagem de realidade"

em seu blog (www.wunderblogs.com/fdr/). Confirmam:

Falam do realismo de Tropa de Elite. Vamos ver:

Traficantes malvados: confere.

PMs corruptos: confere.

Ongueiros que fumam maconha: confere.

Tropa incorruptível da polícia brasileira: HAHHAHAHAHAHA.

A piada é tão boa quanto verdadeira. Mas eu não moro no Rio de Janeiro, estive em favelas cariocas apenas de passagem e há um bom tempo. Logo, o que eu sei? O que eu posso saber?

Assim, aproveito para citar

outro escritor: Paulo Lins, autor do romance *Cidade de Deus*, que deu origem a um outro filme nacional de sucesso (e infinitamente superior a *Tropa de Elite*, é bom que se diga).

Lins, nascido e criado na favela que deu título ao seu livro, pode falar sobre o que rola por aquelas bandas com propriedade e sem demagogia. Ele participou, há algumas semanas, de um debate durante a *Curitiba Literária*. Nele, teceu comentários sobre *Tropa de Elite*:

Não gostei de Tropa de Elite. Porque, quando você faz uma obra dessas, pode fazer ficção, mas não pode faltar com a verdade. E o Bope, além de seqüestrar, rouba, assalta

e trafica. No filme, a idéia é que o Bope e aquelas pessoas ali são honestas. Apesar da prática de tortura, que fica clara na obra.

Não, meu caro leitor, você não leu errado. Lins, que cresceu na Cidade de Deus, que convive desde que se entende por gente com a guerra civil carioca, com a falência do Estado, que sofreu tudo isso na pele, afirma, com todas as letras, que "o Bope, além de seqüestrar, rouba, assalta e trafica".

Voltando ao que coloquei no início deste texto: eu gosto do filme *Tropa de Elite*. É, reitero, um bom filme de ação. Não chega a ser tão eletrizante quanto um bom episódio de *24 Horas* ou qualquer exem-

plar da trilogia Bourne, mas é bacana, sim.

Mas daí a pensar que ele é um retrato fiel da realidade carioca ou mesmo brasileira, e não e tão somente uma obra de ficção, é ser muito ingênuo. É o mesmo que achar que a favela da Portelinha existe, e/ou que Juvenal Antena é um sujeito bacana.

P.S.: A fala de Paulo Lins, de onde tirei o trecho transcrito aqui, foi publicada pelo jornal literário Rascunho (<http://www.rascunho.com.br/>).

André de Leones,
orgulhosamente para A
VOZ.

André de Leones é escritor, colunista da Voz e mantém o blog canissapiens.wordpress.com.

Escola de Ballet LG reabre matrículas em janeiro

Depois de alguns meses paralisada e atendendo a insistentes pedidos de pais, a Escola de Ballet LG volta a funcionar em 2008 cheia de novidades, mas com a qualidade e organização de sempre.

A Escola de Ballet LG voltará a funcionar no mesmo prédio, ao lado do Ginásio de Esportes das Pedrinhas, oferecendo aulas de ballet para crianças e trazendo como novidade o projeto "Dançando para viver melhor", já desenvolvido por Luciene quando residia em São Paulo. Por esse projeto, a escola atenderá crianças carentes do bairro da cidade,

que pagarão uma taxa simbólica e passarão a manhã na escola, onde desenvolverão outras atividades, além das aulas de ballet. Entre outras coisas, elas terão aulas de boas maneiras, francês e português. Luciene afirma que pretende atender nesse projeto principalmente crianças do bairro Santo Antonio.

Esse projeto será desenvolvido paralelamente as aulas de Ballet clássico, como aconteciam antes, na parte técnica bem rigorosa, e jazz, aulas de condicionamento físico e alongamento e terapia de alongamento para os adultos conhecido como Yoga. As

mensalidades serão em torno de R\$45,00. Dessa forma a Escola de Ballet LG pretende oferecer sua contribuição para o crescimento cultural da cidade, ao mesmo tempo em que realiza um trabalho social.

As matrículas para a Escola de Ballet LG estarão abertas a partir de janeiro e maiores informações podem ser obtidas pelos telefones 3332-2741 ou 9995-6036, com a própria Luciene Guisoni. Ela informa ainda que realizará o sorteio de quatro bolsas integrais para a escola em janeiro, pela Rádio Rio Vermelho.



Luciene Guisoni: experiência e profissionalismo no ensino do Ballet, volta a dar aulas na Escola de Ballet LG.

Safra
JF - Projetos e Assessoria Agrícola Ltda.
Fone/Fax: (62) 3332-2511
Celular: (62) 9995-3117
E-mail: jfsafra@yahoo.com.br
Rua Padre Faustino, Qd. 1 Lt. 568, Nº 218 - Setor Baú - Silvânia-GO

Agora também com a Livraria Gospel
MUNDO SAT
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS
Que os nossos corações se mantenham cheios de paz e amor por todo o Ano Novo. Feliz 2008!
SILVÂNIA-GO (62) 3332-1777 8423-7898
GAMELEIRA-GO (62) 3322-3167 8423-7897

FARMÁCIA REDE UNIÃO
Unidos pela sua Saúde
Aferimos pressão arterial e glicose
Que o Ano Novo nos traga a chance de concretizar todos os nossos sonhos.
Feliz 2008!
Tele-entrega ☎ (62) 3332-3226

SE LIGA NA HISTÓRIA

História do Instituto Auxiliadora

Cida Sanches

Especial para A Voz

Preservar a memória de um povo requer antes de tudo conhecimento de fatos que assegurem a sua perpetuação através das gerações. Isso significa compreender o passado em seus diferentes aspectos, seja do trabalho, da política, das crenças, dos conflitos ou das diferenças culturais etc. Este texto tem por finalidade resgatar aspectos que fazem parte da História da Educação em Silvânia.

O Instituto Auxiliadora completou este ano 75 anos de existência. E durante esses anos, acontecimentos relevantes marcaram a sua História. E para preservar a sua memória vale a pena tornar público alguns fatos que ajudaram a compor a sua história e por que não a História de Silvânia.

No início era apenas um grande terreno que era utilizado como pasto da propriedade

do Senhor José Lousa, pai da Ir. Dinah Lousa, que o doou para a construção do Colégio.

A Madre Superiora Francisca Lang foi quem decidiu de que lado seria a frente do colégio. Vale ressaltar que em 1932 não existiam construções ao redor, apenas o prédio do Hospital. Isso ocorreu quando ela veio, acompanhando as primeiras irmãs, para dar início às atividades escolares que seriam desenvolvidas provisoriamente em casarões alugados. Esses casarões ficavam onde é atualmente a prefeitura de Silvânia.

A planta original do prédio é a mesma do colégio de Mornese na Itália. Mas como os recursos financeiros eram escassos, a planta acabou por ser alterada para que pudesse ser concluída rapidamente. E também devido às reformas que aconteceram no decorrer desses 75 anos. Dessa forma não foi realizado o sonho de construir no Brasil uma réplica do colégio de Mornese.

Mornese é a cidade onde teve início a Congregação Salesiana.

O lançamento da Pedra Fundamental da construção do colégio aconteceu no ano do Centenário de Bonfim, em 1933. Esse fato foi marcado com uma grande solenidade, na qual estavam presentes autoridades locais e estaduais como o Arcebispo de Goiás Dom Emanuel, o senhor Juvelino Campos, diretor da pasta do Interior e Justiça, que representou o interventor Pedro Ludovico, o prefeito de Bonfim, Mario de Costa Ferreira, o prefeito de Jataí, Manuel Silvino de Carvalho e outras autoridades.

Para que o colégio ficasse pronto o quanto antes, durante as férias as primeiras irmãs trabalhavam horas seguidas amarrando e dobrando ferros para as lajes dos imensos corredores. Nem o sangramento das mãos e joelhos as fez parar. E graças aos esforços de muitos, no dia 20 de Outubro de 1936 é colocada a primeira telha no Instituto Auxiliadora, com a presença de autoridades de todo o Estado. Esse momento era aguardado não apenas pelos bonfinenses, mas também pelos goianos em geral. Isso é evidenciado através dos comunicados enviados às autoridades, como o senhor João Teixeira Junior, Diretor Geral do Interior de Goiás, partici-



Fachada do prédio do Instituto no ano de 1937.

pando-lhe o acontecimento.

Em 1964 o colégio foi convidado para participar da solenidade de colocação da Pedra Fundamental de Brasília. Foi solicitado às irmãs a construção de um objeto para fazer parte dessa cerimônia. Então foi construído um objeto adornado com pedras coloridas e brilhantes. Esse relato foi feito por uma ex-aluna interna que participou do evento. Essa ex-aluna é de São Paulo e nos relatou isso em uma visita que fez ao colégio no ano passado.

Em 2007 foi criado o "Livro de Ouro" para colher assinaturas de todos os alunos, ex-alunos e funcionários que ajudaram a fazer a sua História.

Esse Livro está na portaria e todos que estudaram ou trabalharam nesta escola são convidados a assiná-lo.

São muitos os fatos que poderíamos descrever, mas o interesse no momento é de destacar alguns aspectos interessantes da história do Instituto Auxiliadora. Hoje estudam no colégio 1280 alunos, com mais de 60 funcionários, entre professores e administrativos. A comunidade 2007 é formada por seis irmãs: Ir. Efigênia, diretora, Ir. Luísa, Ir. Cecília, Ir. Maria do Socorro, Ir. Ana Maria e Ir. Isabel.

Cida Sanches é professora de História no Instituto Auxiliadora e Coordenadora Pedagógica na UEG - Silvânia.



Foto da colocação da primeira telha no prédio do Instituto.



Planta original do Instituto, réplica do Colégio de Mornese, na Itália.

Sorvetes de qualidade

KI FRIO

3332-1699 SORVETES

Que 2008 seja o palco de um grande espetáculo: sua vida! Feliz Ano Novo!

Ki Frio, a sua sorveteria com 27 anos de tradição!
Praça Americana do Brasil - Centro - Silvânia-GO

Agora com uma nova opção: Self-service por quilo.

Que todos encontremos novos caminhos e muitas realizações em 2008.
Feliz Ano Novo!

ALDEMIR MACHADO

O BAZAR

Aviamentos em geral - Artesanato
Miçangas - Pedrarias - Rendas - Botões
Fitas - Zíper - Linhas - Enfeites para Cabelo

Que o Ano Novo se transforme numa página rica em nossa história.
Feliz 2008!

3332-2441

Rua 25 de Novembro, Qd. 03 Lt. 150 - Park Anchieta - Silvânia-GO

Márcia Gentil

Crônica da Praça

Estou um pouco de volta

Querida leitora, querido leitor, sei que existem os escritores, aqueles que conhecem o ofício, suas regras, e fazem a verdadeira e maravilhosa literatura, e aqueles que gostam de contar historinhas, escrevendo-as: os escrevedores, que nem têm muita vergonha de levar a público suas deficiências, muitas vezes risíveis.

Sem falsa modéstia, me incluo neste último grupo e, se você gosta de ler o que eu escrevo, naturalmente quer só uma história para se divertir um pouco. E quer saber? Adoro que você me leia, fico envaidecida, orgulhosa, me achando ótima e todas essas sensações deliciosas e pouco edificantes que a gente tem pejo de admitir que sente. Mas fazer o quê? A carne é fraca!

Bom, o problema é que escrevedores da minha natureza precisam de repertório e como gastei todo o que tinha vi-me forçada a recolher-me à minha insignificância e fazer umas caminhadas por aí a fim de ouvir mais acontecimentos de tempos

idos que encantam tanto a mim quanto a você.

Não sei com que frequência voltarei a escrever, mas enquanto tiver histórias para contar estaremos juntos. Só para história. Cansam-me as opiniões sobre qualquer assunto, principalmente quando quem as emite toma ares de profundo conhecedor de algum assunto exaustivamente discutido em todos os programas de TV, aliás, eu acho que o mundo não vai acabar nem em água nem em fogo, mas em opiniões que vão ao ar e um dia despencarão, e nos sufocarão como uma densa nuvem, uma nuvem de “eu acho”. Viram? Mais um “eu acho” para engrossar a nuvem maligna.

Numa dessas tardes de comer pipoca assistindo à sessão da tarde, vi um filme ótimo desses que enlevam já pelo título: EM ALGUM LUGAR DO PASSADO. Passado? É comigo mesmo.

O filme é de uma simplicidade comovente. Estrelado por Christoffer Rive e por Jacqueline Bisset, narra a história de um rapaz que no tempo

atual, sai em férias e hospeda-se em um hotel cuja construção data do século XIX. Andando pelos corredores e câmaras, salas e aposentos, depara-se com um retrato de uma linda mulher vestida com trajes que remetem a um passado distante a fitá-lo do fundo de um corredor.

O olhar eletrizante contrastando com o sorriso angelical perturba enormemente o jovem que a partir daquele primeiro encontro quer ser cativo da bela estranha que o olha fixamente.

Dia após dia, cheio de profunda emoção vai até ao retrato e lá permanece até que algo imperioso o afaste.

Em vão procura saber de quem se trata, mas não encontra nos arquivos do hotel nada, absolutamente nada que lhe dê o menor indício de quem poderia ter sido aquela mulher que o olha e sorri num convite misterioso e irrecusável.

Um dia, já à beira do desespero senta-se defronte ao quadro e como que por encanto, por magia ou pelo intenso desejo de estar com a jovem vê-se transportado

pela força daquele olhar para o passado remoto quando a encontra e tem a certeza de que o sorriso era mesmo para ele.

Vivem uma intensa história de amor cujo fim surpreendente não vou contar para não tirar de vocês a oportunidade de se emocionar com este filme tão bonito.

Bom, por que este breve relato? Só por causa do título.

Vou emprestá-lo para a minha próxima crônica.

Iremos juntos a algum lugar do passado de Bonfim, quando havia naquela praça do bar do Wilsinho um lago de águas cristalinas a refrescar e enfeitar a vida de todos que dele se serviam.

Surpresos? Até o próximo número.

Tenham um 2008 feliz!

Márcia.

Cartório Ivo de Paiva Lenza

Registro de Imóveis e Tabelionato 1º de Notas

Bel. Márcia Helena Lenza Alcântara Gentil
(Oficial Tabelião)

Bel. Luiz Augusto Alcântara Gentil
(Sub-Oficial)

Fone: (62) 3332-1252

Fax: (62) 3332-2884

Rua 13 de Maio, 190 - Centro - Cep 75180-000 - Silvânia - Goiás



**SUPERMERCADO
IDEAL**
DE TUDO PELO MENOR PREÇO

O Supermercado Ideal despede-se do Irmão Alexandre e o parabeniza pelo prêmio que conquistou com sua equipe do **Aprendizado** e pelo respeito e amizade que conquistou do povo de **Silvânia**.

Supermercado Ideal: Silvânia e Vianópolis.

RUA 24 DE OUTUBRO, Nº 284 - SILVÂNIA - GO **3332-1478**
RUA FELISMINO VIANA, Nº 75 - VIANÓPOLIS - GO **3335-1576**

FONE: (62) 3332-1544 Av. Dom Bosco, 403 Centro Silvânia-GO



CASA DA FAZENDA

Inovando para lhe agradar.

Que a lavoura dos nossos sonhos produza muitos frutos em 2008. Feliz Ano Novo!

FELIPE
MOTO PEÇAS
Fone: (62)3332-1680

Adquira aqui sua moto Sundown com as opções de consórcio direto da fábrica ou então financiada com entrega imediata.

RUA 06 Nº95 BAIRRO N.S. DE FÁTIMA SILVÂNIA - GO

Que Deus nos abençoe com um 2008 de muitas realizações. Feliz Ano Novo a todos os silvanienses!

Alessandro Mendes
Vereador



PRIMEIRA FESTINHA

O garotão da foto é **Gabriel Carvalho Corrêa de Abreu** que comemorou seu primeiro aniversário dia 27 de dezembro, para alegria e orgulho dos pais **Fernando** e **Tatiene**.



PEQUENA FLOR

A florzinha da foto é **Jordana Ingreth Corrêa**, que no último dia 6 de dezembro completou seis primaveras.

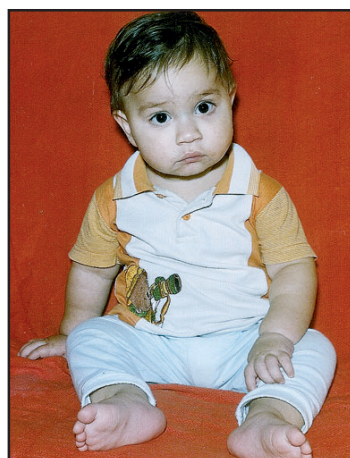
Ela que adora andar de bicicleta



é filha de **Jorge Anderson** e **Liliane** e na foto posa ao lado da bisavó Dona **Tereza Barroso**.

PEQUENO LUTADOR

Joaquim Daniel Brito Martins Fernandes completou um aninho no último dia 23 de dezembro. Ele é filho de **Antônio Fernandes** e **Admaria Brito** e a data já seria digna de comemorações fosse apenas seu aniversário de um aninho, mas além disso todos se emocionam ao lembrar que mesmo tão novinho ele já venceu uma meningite. Por isso Joaquim já pode ser chamado de pequeno lutador. Parabéns a ele!



COM DIREITO A PERSONAL

Alexandre Siqueira Filho aniversariou no último dia 12 de dezembro. Ele é flamenguista de coração, muito alegre e esperto. Como gosta de futebol, tem até um técnico pessoal, o pai coruja **Alex**, que trabalha na Escolinha do Flamengo, casado com **Idéria**. Alexandre é o xodó dos avôs **Sergipe** e **Lourença, Natal** e **Maria**.

CÂMARA EM FESTA I



Dezembro é também mês do aniversário do vereador **Danielzinho** que no último dia 11 recebeu os cumprimentos por mais uma primavera. Ele, que é dos mais populares da atual legislatura, recebeu a todos com a receptividade e alegria que lhe são peculiares. Ao Danielzinho nossos parabéns.

Dezembro é também mês do aniversário do vereador **Danielzinho** que no último dia 11 recebeu os cumprimentos por mais uma primavera. Ele, que é dos mais populares da

DESCANSO MERECIDO

Pausa para um merecido descanso do atuante vereador **Valdeci do João de Barro**



no último dia 19 de dezembro, data de seu aniversário. Ele que tem feito jus aos votos recebidos recebeu os cumprimentos de amigos e familiares na ocasião.

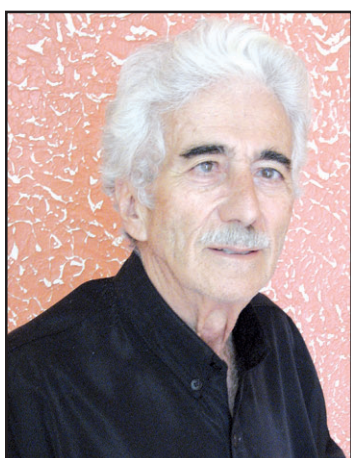
NASCE MAIS UM LEÃOZINHO

No dia 14 de Novembro nasceu o caçulinha de **Edigelson Leão Sanches** e de **Cleonice Alves da Silva Sanches**. **Thiago** foi aguardado com ansiedade pelos seus irmãos **Raquel** e **Edigelson Filho** e é motivo de muita alegria para todas da família. Mal acabou de nascer e faz jus ao nome que tem, (Leão) já que é o reizinho da casa.



CÂMARA EM FESTA II

Realmente dezembro é mês de festas, que o digam nossos vereadores. Outro que também aniversariou foi o combativo vereador **Bolívar Fernandes de Paula**, que soprou velinhas dia 13 de dezembro.



POPULARÍSSIMO

Não há em Silvânia quem não o conheça. Ele é o popularíssimo **Ceary** que no último dia 17 de dezembro completou 68 anos de idade, e como gosta de orgulhosamente falar, 63 anos de Folia de Reis e outros 49 anos de rádio. Ele aproveita o ensejo para avisar que dia 4 de janeiro tem outra folia saindo de sua residência, na Praça do Bonfim com chegada prevista para o dia 12 de janeiro no Ginásio Anchieta, após passar por 4 municípios.



ATÉ BREVE

Duas freiras estão deixando o Instituto Auxiliadora. A Irmã **Ana Maria Ribeiro Fernandes** (à esquerda), que desenvolveu um belo trabalho cuidando de pastoral na escola, com destaque para o coral infantil, vai para o

Colégio Auxilium, em Anápolis. Outra que também está de partida é a Ir. **Cecília de Castro Gomes**, que irá para Contagem, Minas Gerais.